

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O accordo eleitoral

É verdadeiramente desolador a indiferença do paiz em face da urna eleitoral.

Por toda a parte o accordo, para ninguém se incomodar e as actas serem feitas, como vão ser, atraz da porta.

E' a consequencia necessaria, não tanto da descrença do povo em todos os partidos, como do actual regimen de eleições, em que a chamada representação das minorias, começando por tirar todo o interesse á lucta, acaba por impôr a combinação.

Quando pela primeira vez, em 1885, se implantou no nosso paiz este mesmo systema, embora em circulos mais pequenos, e não em todos, previmos logo, e assignalámos, as suas consequencias desmoralisadoras.

Póde a theoria achar famosa a ideia de dar representação parlamentar a todos os partidos. A forma pratica de o fazer é que tem os mais nefastos e contradictorios inconvenientes.

Luctar pela maioria sem absoluta certeza de vencer, é um verdadeiro jogo de cabra-cega, em que o menos esperto é colhido. Tentar o desdobramento para empalmar a minoria é tão arriscada aventura, que chega a ser temeridade.

De forma que, sabendo-se de ante-mão quem sáe eleito, para que ha-de haver o incommodo e a despesa da eleição?

Não se queixem, pois, os moralistas de rebaixamento dos costumes politicos, nem berrem tanto contra os nossos homens publicos por fazerem accordos eleitoraes.

Berrem sim, mas contra a lei, que tão erradamente traduz o aliás sympathico principio liberal da representação das minorias.

Só em circulos uninominaes, e pequenos, é que se póde luctar. Partido que em nenhum d'esses circulos possa vencer, nenhum direito terá então á representação nacional.

Esta é, a nosso ver, a verdadeira doutrina sobre eleições.

Noticias religiosas

A procissão do Corpus Christi, que costuma trazer a Aveiro crescido n.º de visitantes e devotos, tem n'este anno lugar no proximo dia 2 de junho. E' feita a expensas do municipio, tomando n'ella parte todas as autoridades, muitos funcionarios, e um crescido n.º de irmadades das 2 freguezias da cidade.

Tem de manhã missa acompanhada a orgão na extincta Sé, de onde sáe e recolhe a procissão de tarde, percorrendo as ruas do costume. Officia o rev. arcypreste e prior da Vera-cruz.

Teve grande concurrencia deromeiros e visitantes a veneranda imagem do Senhor

dos Afflictos, na tarde de segunda-feira, no lugar do mesmo nome.

Muitas familias ali foram em passeio, vendo-se pelos campos proximos alguns ranchos merendando os classicos folares e roscas de arraial.

Noticias do Porto, Braga, Mattosinhos, Coimbra, Villarinho-do-bairro, Vagos e Cacia, dão como tendo corrido com o maximo esplendor as festas ao Espirito-santo em todos aquelles pontos. Aqui, repicaram festivamente os sinos dos campanarios n'aquelle dia.

O S. Geraldo teve tambem commemoração alegre no visinho lugar de Azurva.

Com a pompa do costume, effectuou-se aqui no domingo ultimo a festa e procissão do Senhor Jesus da Gloria, que atrahiu áquella freguezia um grande n.º de pessoas.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos: Hoje, o sr. dr. Pinto Leão, Mossamedes.

Amanhã, a sr.ª marquezina da Fronteira e Alorna, e o sr. Loureiro Regalla. Depois, as sr.ªs D. Maria Theozza da Silva Nogueira, Lisboa; e D. Joaquina Velloso da Cruz de Figueiredo, Porto.

Tambem ha dias fez annos o nosso bom amigo e habilitadissimo sr. dr. João Augusto dos Santos, a quem felicitamos.

Fez tambem annos no domingo ultimo o nosso amigo, sr. dr. Julio Seabra, sub delegado da comarca de Estarreja. Parabens.

ESTADAS

Esteve hontem em Aveiro o sr. Abilio José d'Almeida, proprietario de Villa-nova de Fozcôa.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs David Rocha, padre João Coutinho d'Almeida, Egas Ferreira Pinto Basto; e dr. Manuel Nunes da Silva, integerrimo juiz de Caminha, que nos honrou com a sua visita.

DOENTES

Acommetida por um violento ataque rheumatico, está de cama a mãe do nosso collega, sr. Diniz Gomes.

Tambem em Lisboa tem soffrido do mesmo incommodo a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do saudoso e benemerito aveirense, o conselheiro Manuel Firmino.

Não são, infelizmente, tão boas como desejavamos, as noticias que temos da saúde do nosso venerando chefe, sr. conselheiro José Luciano. Os seus padecimentos, que ha dias se agravaram, pouco tem diminuido. Continuamos a fazer, como todo o paiz, ardentissimos votos pelas suas melhoras.

Está gravemente enferma, em Estarreja, com uma angina de mau caracter, uma netinha do nosso prezado amigo e digno sub-inspector primario, sr. Bento José da Costa. Sentimos e muito desejamos o prompto restabelecimento da gentil creança.

THERMAS E PRAIAS

Partiu para o Gerez com sua esposa o sr. João de Pinho, digno recebedor do concelho de Albergaria-a-velha.

ALEGRIAS NO LAR

Na egreja de Santa-cruz, em Coimbra, baptizou-se ante-hontem uma filhinha do nosso amigo, sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, empregado superior no lyceu d'aquella cidade. Foram padrinhos o sr. Diamantino Diniz Ferreira e sua dedicada esposa, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Dunato, recebendo a neophita o nome de Izabel Graciosa. Durante a cerimonia fez-se ouvir o magnifico orgão d'aquelle precioso templo. Pelas felicidades da recém-nascida fazemos votos.

Miudezas

Pedem-nos os habitantes de varias ruas da cidade tornemos a lembrar á camara a necessidade de mandar regal-as. E' ao mesmo tempo um preceito hygienico.

Mercados d'esta semana: hoje o dos 25 na Moita, Anadia; amanhã o dos 26 na Angeja; depois o dos 27 em Fermentellos; o dos 28 no Ilhote, e por fim o dos 29 na Palhaça. São todos importantes e principalmente concorridos de gados.

As camaras municipais dos concelhos onde ha salinas, como em Aveiro, e todos os proprietarios e negociantes de sal elaboraram uma representação contra o augmento de imposto que o governo hespanhol tenciona lançar sobre o sal portuquez, que entra no paiz visinho.

Será ainda esta semana entregue a el rei, pedindo os signatarios que o governo portuquez influa junto do hespanhol para não levar a effecto semelhante medida, que muito prejudica a industria do sal entre nós.



JOAO ANTUNES D'AZEVEDO

Prefizeram-se ante-hontem dois mezes que se findou, repentinamente, n'esta cidade, este honrado cidadão, que em cada conhecido tinha um amigo. Nasceu no lugar da Costa-do-vallado, freguezia da Oliveira, d'este concelho, de que sahio muito creança para a Covilhã, onde iniciou a sua carreira commercial como marçano, carreira que continuou depois no Porto, na Mealhada e Lisboa com adversa fortuna, o que o levou a partir para a Africa, onde, após uma lucta tetanica, que durou annos, conseguiu estabelecer-se no Zaire com o subdito lispanhol, D. José del Valle.

Trabalhou alli muito, e, principiando então a sorrir-lhe a fortuna, conseguiu, dentro em pouco, estabelecer succursaes da sua já importante casa em Landana, Mutade e Liverpool, que lhe grangearam avultados haveres, que veio usufruir pacificamente n'esta cidade, onde constituiu familia, casando aqui em 1889 com a sr.ª D. Rosalina Augusta da Costa Azevedo, de cujo casamento houve uma gentil filhinha, que era o seu enlevo.

A sua morte foi geralmente sentida. Era irmão do fallecido e honrado negociante, sr. José Antunes d'Azevedo; tio, portanto, do sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e da esposa do actual presidente da camara, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Noticias militares

Continua o sr. ministro da guerra despejando sobre nós a corno-copia das graças. Bem aventurada terra, que lhe cahiu no golo e em favor da qual não ha prodigalidade ou maravilha que o illustre pavão não faça. Ora vejamos: pertencendo pela ultima organização do exercito trez majores a cada regimento de infantaria, não ha um no 24! Subindo um pouco, não se encontra tenente-coronel; descendo mais, nota-se a falta de capitães e de varios outros officiaes subalternos!

Abençoadas festas, com que ahi o recebeu clero, nobreza e povo! Estamos a vê-lo ainda, ao homem das ditas, apregoando o seu amor

pelas coisas da nossa terra... sobre o jantar que corou aquella estondosa e nunca assas lembrada recepção que se lhe fez ha dois annos.

Deixou de novo o commando do 3.º esquadrao de cavallaria 7, por ter de ir fazer tirocinio para o posto immediato, o sr. capitão Cabral Pessoa, que foi acompanhado á gare da estação por numerosos amigos.

De infantaria 23 veio transferido para o 24 o 2.º sargento, sr. Antonio Soares.

Acha-se demorado em Lisboa, por 10 dias, o capitão de infantaria 24, sr. João Peres.

Foi readmitido no serviço effectivo por mais 3 annos o 1.º sargento de cavallaria 7, sr. Armando Ferreira Pinto de Mascarenhas.

Mala do Sul

LISBOA, 24.

A politica atravessa por emquanto um periodo de paz. As gazetas continuam, na sua quasi totalidade, atirando-se ao governo com unhas e dentes, mas elle alheia-se completamente dos negocios de interesse publico e tracta do movimento eleicoeiro, que o preocupa sobre tudo.

Como lhe disse, está feito o accordo no districto de Braga.

O candidato nacionalista está já apurado: é o capitão-tenente, sr. Hugo de Lacerda, professor da Escola naval, auctor de varios trabalhos maritimos, e que actualmente se encontra em Quelimane, dirigindo os trabalhos hydrographicos. E' filho do general do mesmo nome. Consta que os nacionalistas pretendem, ainda por accordo, fazer eleger outro candidato, ou pelo circulo de Vizeu ou pelo de Penafiel. Sendo por Penafiel, será o rev. abbade de Lustosa; se por Vizeu, o sr. Manuel Pestana. Sobre este assumpto já se realizou uma conferencia.

A bordo do *Guabyba* e durante a viagem, suicidou-se, lançando-se ao mar, a passageira de 3.ª classe, Maria Angela Simões, de 42 annos, natural da freguezia de Cacia, d'esse concelho. Tomou conta do seu espolio o marido, Antonio Nunes Tavares, lavrador, da mesma naturalidade, que tambem vinha. Não se sabe ainda a que attribuir o caso.

Diz-se que na proxima sessão legislativa, convocada para 29 de setembro, apenas se discutirá o orçamento geral do Estado, tendo sido posta de parte a ideia de discutir tambem o projecto das pautas, o qual só entrará em discussão na segunda sessão das côrtes, que reabrirão em 2 de janeiro do proximo anno.

A direcção das obras publicas d'esse districto pediu auctorisação para adquirir materias, por ajuste particular, para as obras de reparação do madeiramento e telhado da egreja de Santo André de Mosteirô, do concelho da Feira.

O sr. ministro das obras publicas assignou hoje uma portaria mandando abrir ao transitio publico a nova ponte sobre o Corgo, em Villareal.

O sr. conde de Sabro-

sa, governador civil de Lisboa, fez intimar a Companhia do ascensor de Santa Justa para mandar gradear a ponte, os taboleiros e a passerelle do ascensor, de maneira a evitar accidentes como os que se deram alli ultimamente e em que perderam a vida um homem e uma senhora. Emquanto se não fizerem esses resguardos, aquelle ponto será permanentemente vigiado pela policia.

No quartel de caçadores 5 disparou-se uma espingarda ao 1.º cabo Armando Grasseliano Alves, natural do Campo-grande. O projectil attingiu-lhe a bôcca. Ficou logo morto.

O sr. Augusto Louza resolveu offerecer á Assistencia nacional aos tuberculosos o producto da edição do seu livro «Na Suissa». O sr. Louza foi hoje participar essa resolução a ss. mm., offerecendo-lhes tambem um exemplar, impresso em papel Watman. Ss. mm. louvaram muito a ideia, detendo-se s. m. a rainha em amavel conversa com o offerente, fallando sobre os beneficios da Assistencia e sentindo-se muito reconhecida.

Os lavradores estão muito satisfeitos por ter cahido hoje muita chuva.

Continua em estado grave o sr. conselheiro José Luciano de Castro, mas hoje teve pequenos allivios.

Amanhã á noute reunie a assembleia geral da «Real associação de agricultura» para tratar do abaixamento da escala alcoolica, para os effectos da entrada de vinhos nas barreiras de Lisboa.

Realisaram-se na casa Stroet, com a assistência de proprietarios e representantes de jornaes, varias experiencias com machinas de compôr «Lynotype» que deu magnificos resultados, sendo a impressão nítida. A machina produz o trabalho de cinco compositores habéis, fundindo, compondo, justificando e distribuindo com rapidez perfeitissima. Os jornaes de amanhã publicam os clichés d'estas experiencias.

Entrou no ministerio das obras publicas o projecto de estatutos da Associação dos proprietarios e marnoteiros das marinhas de sal da ria d'Aveiro.

Parece que no proximo mez de junho irá o cruzador «S. Raphael» fazer cruzeiro á ilha da Madeira.

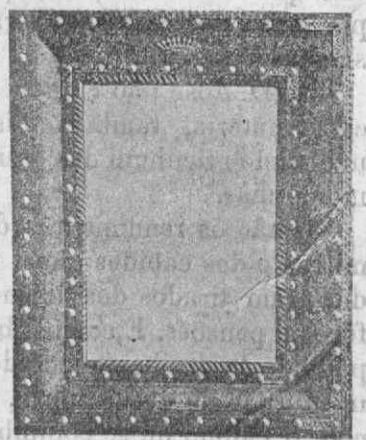
J.

Conselheiro Antonio José da Rocha

III

Desde que se matriculou no primeiro anno de leis, a jurisprudencia foi a feição predominante do dr. Antonio José da Rocha. Foi o ideal constante de toda a sua dilatada vida, a sua especialidade inata, absorbente. Ainda aos nove e tres annos até poucos dias antes de morrer, ostentava a par da maior lucidez de espirito, os mais variados co-

nhcimentos da sciencia do direito. Por isso bem é de reconhecer qual não seria o seu desejo de entrar para a magistratura judicial, o que conseguiu, obtendo o despacho de delegado do procurador regio da comarca d'Aveiro por decreto de 29 de setembro de 1840, d'onde foi transferido para a comarca de Mangualde por decreto de 12 de março do anno seguinte. Apesar de estranho ás luctas politicas, depois que iniciara a sua carreira de magistrado, as suas antigas afeições partidarias e o serviço que prestara ao partido cartista, quando presidente do municipio Ilhavense, e sobre tudo as suas ligações de familia, pois já delegado em Mangualde casara com a sua quasi patricia, a sr.ª D. Maria Emilia de Queiroz, filha do conselheiro Joaquim José de Queiroz, um dos vultos mais proeminentes enão do mesmo partido cartista, fizeram com que elle fosse transferido, sem o haver requerido, para a comarca de Oliveira d'Azemeis, por decreto de 3 de julho de 1846, a que se seguiu a demissão por decreto de 8 de setembro d'esse mesmo anno. Foi esta uma das violencias, que mancharam a administração Palmella, nascida da revolução popular, violencia que nada justificava, e que bem mostra a coacção em que este ministerio viveu sempre.



Moldura para espelho, em coiro

A imprensa portuense tem-se referido nos ultimos dias com justificado entusiasmo aos trabalhos em sola do sr. Oliveira e Silva, ora expostos no salão d'arte da photographia-universal na praça da Trindade. São em verdade muito admiraveis essas trabalhos, que tivemos tambem occasião de ver, mas consola-nos a lembrança de que em Aveiro se fazem trabalhos não menos perfeitos, tão bem cinzelados e acabados como aquelles. São elles os do habil marceneiro e nosso patricio, sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, de que é um specimen a bella moldura para espelho, em pau santo, couro lavrado e pregaria dourada, que a nossa gravura reproduz e que foi executada para o sr. Bispo-conde, pelo que se vêem alli o coronel de grande do reino e o monogramma a ouro de ex.ª rvd.ª

O arceprelado e a diocese
VI

O primeiro bispo de Aveiro, apesar de já haver sido sagrado em 25 de setembro de 1774, continuou residindo em Lisboa.

Em 30 de março de 1775, mandou uma provisão para que o mesmo arcebispo de Lacedemonia tomasse nominalmente posse d'este novo bispado, o que o procurador fez no dia 4 de abril.

No dia 1 d'esse mez passou o mesmo bispo outra procuração ao dr. Gabriel da Costa Neves, para que, como vigário geral, pessoalmente tomasse posse d'esta diocese, e da camara ecclesiastica de Coimbra transferisse para a de Aveiro todos os papeis e documentos, relativos ao territorio d'esta nova circumscripção ecclesiastica.

O dr. Gabriel da Costa Neves tomou posse com toda a solemnidade em 24 de abril, sendo presentes os quatro parochos d'esta cidade, os priores dos tres conventos, o senado, os mesarios da Misericordia, o clero, a nobreza, e pessoas convidadas para esse acto e grande concurso de povo.

Em 15 de maio recebeu os papeis e mais documentos, acima referidas, para o que foi assignada uma portaria, mandada passar por D. Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, vigário geral e futuro successor do bispo de Coimbra.

O Marquez de Pombal mostrara-se muito interessado na creação da diocese aveirense, mas obteve sempre á organização do cabido para a respectiva cathedral, como fez com os bispados, cuja creação promovera e de que já se fez menção, os quaes nunca o chegaram a ter, como o não teria a cathedral de Bragança, se em 1780 não fosse transferido para ella e cabido do extincto bispado de Miranda, onde apenas ficaram quatro beneficiados, que, por sua morte, não tiveram successores.

Se D. José não cuidou de essa materia, também d'isso não cuidou nenhum dos outros monarchas.

Então os rendimentos das mitras e dos cabidos quasi todos eram tirados dos disimos, fóros e pensões. E, como o bispado de Aveiro havia sido desmembrado do de Coimbra, ficou o cabido da sé conimbricense continuando a receber os rendimentos d'aquella natureza e que provinham do territorio da diocese aveirense. E esse foi mais um obstaculo á creação do corpo capitular.

E o bispo e cabido da Sé de Coimbra sempre ficaram na esperança ou tendo, como certeza, de que, pela morte do primeiro bispo de Aveiro, logo, sem demora nem opposição, o territorio d'este bispado novamente seria incorporado no de Coimbra. E muito contrariados ficaram quando tal não succedeu.

Tambem o primeiro bispo de Aveiro dirigiu ao monarca reiteradas instancias para que fosse creado o cabido; mas o Marquez de Pombal mandava sempre respostas em cartas particulares áquelle prelado, dizendo-lhe que sua magestade fazia um grande favor ao bispo em não lhe nomear cabido, porque assim o prelado governaria como entendesse, sem motivos para conflictos e sem haver uma corporação que lhe fizesse imposições.

Para prehender a falta de cabido, assistiam ás festividades e ao solio episcopal os beneficiados da collegiada da Misericordia e os parochos das quatro freguezias da cidade.

Os mesmos parochos, os professores do curso ecclesiastico, o vigário geral e os outros clerigos, empregados nos negocios diocesanos, serviam de corpo consultivo do prelado, como ainda agora acontece no bispado de Beja, onde nunca se organizou cabido e onde ha, apenas, alguns conegos honorarios.

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Tiro nacional.—Foi extraordinariamente concorrida e animada a 2.ª sessão de tiro civil, realisada no domingo passado na carreira da Gafanha.

Apesar da nortada rija que soprou, houve tiros de grande precisão, ganhando a medalha oferecida pelo Club Mario Duarte o sr. Joaquim Ferreira Rês, presidente da assembleia geral d'aquelle club. No fim da sessão houve um almoço, a que assistiram os officiaes da carreira, reinando sempre grande animação.

No domingo proximo far-se-ha a 3.ª com tiro de joelhos a 200 metros, conforme determina o respectivo regulamento.

O Club Mario Duarte tenciona pedir o concurso de todos os clubs filiados na carreira, para no final do uro de 3.ª classe se realizar um torneio entre os mesmos clubs com premios de valor.

Para esse torneio, que revestirá um caracter de verdadeira festa, conta já o mesmo club com elementos importantes.

Em torno do districto.—Vae construir-se um novo theatro na Vista-alegre. No antigo, anda em ensaios um drama maritimo do nosso presado collega, dr. Samuel Maia, sob o titulo de *Uma promessa á Virgem*. A comedia em 3 actos, *Busto de mulher*, também d'aquelle nosso amigo, inaugurará talvez a nova casa de espectaculos.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram n'esta semana para emissão de vales internacionaes: franco, 224; marco, 275; dollar, 18250; corôa, 258; sterlingo, 42 3/4.

Obras publicas.—A direcção de obras publicas do nosso districto solicitou autorisação para mandar proceder, por administração, á execução dos trabalhos da grande reparação do troço de Corga-do-Lobão aos caes do Carvoeiro.

Quadro.—O sr. Sebastião Campos, alumno classificado da Escola de desenho industrial d'esta cidade e filho do nosso estimavel amigo, sr. João Maria Pereira Campos, teve a amabilidade de offerecer-nos um lindo quadro, a oleo, obra sua, que revela aptidão, apurado gosto e merecimento. A escolha do assumpto foi uma bella paisagem; os tons de que a reveste, as cores que a esmaltam, são de uma verdade irreprehensivel. E' um artista que se manifesta e que muito desejamos ver proseguir.

Delas repartições.—O nosso patricio e digno escrivão de fazenda em Montemor-o-novo, sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, foi promovido á 2.ª classe e collocado em Cascaes. Felicitemos-o.

Foi collocado como escrevente na repartição das obras publicas d'aqui o sr. Manuel Rasoio do Sacramento. Parabens.

Digressão.—Sahi no domingo ultimo, de madrugada, para o Bussaco, em passeio, um grupo de artistas d'esta cidade, que regressou á noite.

Dramas do mar.—O lugre «José Estevam», que ha mezes sofreu grandes avarias em viagem que fez e na qual pereceram alguns tripulantes de Aveiro e Ilhavo, está já em Lisboa prompto a receber carga. Que a fortuna o acompanhe. E' seu capitão agora o sr. José d'Oliveira da Velha, do visinho conchelo d'Ilhavo.

Espectaculos.—Como as 2 recitas da companhia do «D. Amelia» foram addiadas para as noites de 6 e 7 de junho proximo, teem continuado a inscrever-se na lista dos subscriptores os que ainda não tinham tomado logar. A assignatura fecha na vespera d'aquelle primeiro dia. Aviso aos retardatarios.

A Companhia de cavallinhos da empreza Neves retira brevemente. Os espectaculos, com enchenes constantes, teem despertado o interesse. Além dos magnificos trabalhos da troupe, de que faz parte o celebre contorsionista Romeu, appareceu ultimamente a familia dos *Gatos-sabios*, realmente apreciaveis.

Hontem fizeram beneficio os engrapados clowns Totti e Martini, e hoje tem logar novo e atrahente espectáculo. Amanhã, a festa artistica da formosa *conyere*, sr. Pillar. E' nova enchente á certa.

Parece que irá a Ilhavo dar alguns espectaculos a *Companhia lisbonense*, que aqui tem estado trabalhando no barracão do Rodio.

Menos feliz, mas também digna de auxilio, tem ella continuado a levar á scena boas pegas. No domingo ultimo representou-se o *Raminho d'ouro*, que teve bom desempenho, e para o proximo annuncia-se a *Romã encantada*, opereta graciosa em que os melhores artistas teem papeis de effeito.

Camara Municipal.—Pela secretaria da camara municipal teem sido n'estes dias dirigidos os convites do estylo ás autoridades, funcionarios e irmãdades locais para a festividade e procissão de «Corpus Christi», que deve realisar-se no proximo dia 2 de junho.

Foi superiormente approvado, sem restricções, o 1.º orpamento supplementar ao geral do

corrente anno, na importancia de 7728800 reis.

Das 10000 rezas abaltadas para consumo no matadouro publico de Lisboa, e offerecidas pelas diferentes camaras municipaes e syndicatos agricolas do paiz, a maior quantidade foi fornecida pelo nosso municipio, em n.º de 100.

Obras da barra.—Continuam com morosidade as obras da abertura do canal de S. Roque, o que occasiona transtornos ao trafego do pescadio, e bem assim os do terraplanamento do Ilhote, que em tal andar se não concluem n'este anno.

Irregularidades.—Continuamos a receber queixas da falta de entrega do nosso jornal em diversas localidades, incluindo Lisboa. Não aproveitando a ninguém o facto, de estranhar é que tão pouco escrupulo se note nos correios.

Hesitações locais.—O sr. governador civil reenviou já á Repartição do commercio, com as emendas por elle propostas, os estatutos da «Associação de classe dos proprietarios e marnotos de marinhas de sal em Aveiro».

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 23.

Caros leitores, estamos agora em pleno tempo de romarias e não se vêem senão passar carros enfeitados, e luzir ao longe os saetões vermelhos das *Marias* ao lado dos seus *Manceis*, cantando e dançando em todo o caminho.

Esta noite foi um grande n.º de rapazes d'esta villa dar um passeio ao pittoresco Bussaco. Pela meia noite lá iam elles cantando e, a sobresahir no meio d'aquellas cantorias, algumas guitarras e violões, n'um passeio pittoresco.

Hontem e hoje de manhã não se viam senão carros para o S. Geraldo. De esta villa foram muitos romeiros, assim como para a Santa Ovidia que se realisa em Paradella.

Tambem assistiu muita gente á festa da Senhora do Rosario que se realisa hontem em Valle-maior.

Chegou no sabbado a esta villa, vindo do Pará, o sr. Manuel Bemfeitas. Veio quasi propositadamente para cumprir uma promessa ao S. João de Braga, que se realisa no proximo dia 24 de junho. D'esta villa é grande o n.º de pessoas que vae assistir áquelles grandes festejos, como do costume.

Foi muito sentida n'esta villa a morte do sr. Costa, ourives n'essa cidade. Tinha aqui grande n.º de pessoas da familia.

Aos doridos os nossos pezares. As noites agora são frias como todos os demonios, não se podendo andar cá por fora ao luar porque o vento não deixa parar o chapim na cabeça. Feche as portas, almas de Deus!

Realiza-se nos proximos sabbado e domingo a festividade do S. Gonçalo, no visinho logar de Sobroeiro. Assistem as philharmonias de Canellas e d'esta villa.

Partem d'aqui, na noite de sabbado para domingo, muitas pessoas para a romaria do Senhor da Pedra, perto do Porto. Gosae, rapazes.

Já começou a vir a sardinha fresca, tão desejada porque é o sustento dos pobres. O bacalhau está carissimo, e o milho a 640 e 620. Está tudo pela hora da morte!

Cacia, 24.

Nos ultimos sabbado e domingo realisaram-se na capella de Cacia os grandiosos festejos ao Espirito-santo, festejos a que nos referimos nas nossas ultimas correspondencias.

Não nos enganamos ao affirmar que seriam feitos com grandezza, pois que tudo correu para o seu brilhantismo não tendo havido a mais pequena nota desagradavel. O tempo, que até sexta-feira se conservou duvidoso, melhorou no sabbado, conservando-se á noite esplendido. As musicas, de Fermentellos e Canellas, mostraram bem quanto valem. O fogo preso e do ar, fornecido pelos srs. Augusto Soares, Calçada da Feira, e Manuel Correia Alves, de Arada, Ovar, foi do melhor que temos visto n'esta freguezia. A iluminação, dos srs. Feliciano e Calçada, da Murtoza, foi também muito boa, durante até á manhã de domingo. A missa, que foi feita pela orchestra de Fermentellos, foi um primor. O sermão, pregado pelo orador sagrado, padre João Canastreiro, de Santo Amaro, magnifico. A procissão, muito bem organizada, fi-

gurando 37 cruces, 8 andores e grande numero de anjinhos.

A capella, decorada pelo armador d'essa cidade, sr. Francisco Carvalho, estava bem; o arco cruzeiro desmerecia pela simplicidade.

Na tarde de domingo, houve arraial, que foi abrihantado pela fantaria do «Asylo-escola, secção Barbosa de Magalhães», sendo esta a surpresa em que tinhamos fallado, pois foi a primeira vez que tocou em arraial n'esta freguezia.

As 9 horas da noite de domingo, principiou o entremez, que terminou á pois da meia noite, sendo representadas algumas comedias, que agradaram bastante, deixando-nos boa impressão. Recebeo o sr. Manuel Gonçalves d'Oliveira, de Verdilhão, e a sua troupe, os nossos parabens.

Para terminar, diremos que tarde aqui se tornará a effectuar festa igual á d'este anno, sendo por isso dignos de elogio todos os que concorreram para o brilhantismo dos festejos.

O movimento de passageiros nos tramways foi enorme, podendo dizer-se que ainda aqui se não effectuou festa onde concorresse tanta gente de fóra.

A fim de assistir aos festejos em companhia de sua familia, chegou no sabbado a Cacia o nosso amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha. Sua ex., que deve retirar na quinta ou sexta-feira, tem sido visitado por grande numero de amigos, o que succede sempre que sua ex. aqui vem, o que não admira, pois que homens d'estes são uma honra para a terra que os viu nascer. Recebea sua ex. as boas vindas dos seus amigos a cujo numero nos honramos de pertencer, apesar de não sermos filho d'esta terra.

Castello-de-Paiva, 24.

Tentaram n'uma das ultimas noites arrombar a porta da recebedoria do conchelo, fazendo buracos no barbequim, mas não completando o arrombamento. Procede-se a averiguações.

O «Campeão», nos campos

Os passaros insectivoros

Não é a primeira vez que nos temos occupado na protecção que por todos os meios deve ser dada ás aves uteis á agricultura.

Todos os annos, por esta epoca, o ministro da agricultura francez dirige aos prefeitos uma circular, lembrando-lhes as providencias a tomar em assumpto tão importante.

E' na primavera que se faz a maior hecatombe de passaros, com a destruição dos ninhos, dos ovos e das ninhadas. Em França, todos os agentes da autoridade, sobretudo os guardas campestres, são obrigados a autoar aquelles que, menores ou adultos, commettam o delicto de destruir qualquer ninho dos pequenos e inoffensivos volateis, tão prestimosos para a agricultura, pela incalculavel quantidade de larvas e de insectos nocivos que exterminam.

No nosso paiz, os destruidores de ninhos sabem que ninguém os importuna e lhes dá o devido correctivo. Encontrar um ninho e destrui-lo, é um divertimento, e não pequena surpresa sentiriam se qualquer autoridade lhes tolesse tal passatempo. Todavia, necessario se torna proceder n'este assumpto com a maior inergia.

Portugal, como a França, a Alemanha, a Austria, a Belgica, Hespanha, Grecia, Suecia e outros paizes, faz parte do convenio assignado em

1902 a favor das aves uteis á agricultura, e para conclusão do qual tanto concorreram numerosas sociedades de agricultura e de ornithologia.

Este convenio baseia-se na protecção absoluta á avesinha util, seus ovos, ninhos e ninhadas; prohibe que se lhe dê caça por meio de armadilhas e que se transportem ou vendam passaros, cuja caça não é admittida.

Na Italia, a propaganda a favor das avesinhas uteis, faz-se pela escola, pelo livro, pela palavra e pela imprensa. Os resultados tem sido os mais proficuos.

Ultimamente alli foi publicada uma brochura intitula: *O morticínio dos passaros, apello ás mulheres*. N'esta brochura lê-se o seguinte periodo:

«Nestes ultimos annos, a progressão do morticínio das aves uteis á agricultura tem augmentado em proporções enormes, especialmente por causa das exigencias das modas femininas. Segundo uma estatística extrahida d'uma obra denominada *Os direitos do animal*, um commerciante de Londres recebeu, só n'uma remessa, 30:000 colibris 8:000 passaros asiaticos e 800 mil pares de azas!

Outro commerciante de Paris fez um contracto para receber 40:000 passaros, sendo encarregado de executar esta ordem um verdadeiro exercito de exterminadores de aves. Nademnos de 40:000 andorinhas de mar foram expeditas de Long Island só para uma casa de modas. Em Londres, em um leilão, venderam-se 404:389 plumas de aves das indias orientaes, bem como milhares de faisões e aves do Paraizo. Segundo outras estatisticas, os mercados de Londres consomem todos os dias 40:000 calhandras.»

Este extracto basta para demonstrar superintendentemente a necessidade do convenio. Assim todas as nações que adheriram a elle se interessassem a valer em tão importante questão. Algumas, digamol-o sem demora, não se contentaram só com promessas e palavras, e entraram logo em acção, promulgando leis contra os destruidores de ninhos e contra os vendedores de passaros, cuja caça é terminantemente prohibida em todo o tempo. Estas leis puzeram uma barreira á diminuição progressiva de tão preciosos auxiliares para os agricultores. Oxalá se fizesse outro tanto entre nós.

Em algumas leis estão claramente designadas as aves que devem ser protegidas.

São estas: as andorinhas; carriças; melharucos; andorinhões, gaivões ou pedreiros; piscos; pintarroxos; rouxinões;

que o nosso primeiro cuidado seja render graças a quem nos salvou.

Ajoelharam todos e a prece que, sahia dos labios da viuva, assimilava-se a um psalmo. Tirzah repetiu palavra a palavra as expressões de sua mãe e igualmente Ben-Hur, mas não com a mesma simplicidade de fé, e quando se ergueram, o mancebo não pôde deixar de manifestar as suas duvidas.

—Em Nazareth, mãe, chamam a esse homem o Filho do Carpinteiro, e tu, que pensas a Seu respeito?

Ella fitava-o com os olhos cheios d'uma ineffavel ternura e respondeu sem hesitar: —E' o Messias!

(Continúa.)

Galileus filiados na sua liga e que levavam espadas curtas debaixo dos compridos mantos.

Na cauda do cortejo caminhava um arabe de tez morena, que conduzia dois cavallos á mão: a um signal de Ben-Hur parou.

—Fica aqui, ordenou-lhe o joven amo. Desejo chegar cedo á cidade e preciso de Al-debaran,

Affagou a cabeça do formoso animal, agora em plena posse de toda a sua força, depois atravessou a estrada, afim de se aproximar das tres mulheres. Eram-lhe estranhas e só o interessava o facto succedido com ellas que, talvez, o ajudasse a encontrar a solução do mysterio que o preoccupava havia tanto tempo. De repente lançou por acaso um olhar para a mulher baixa que estava de pé em frente do pe-nhasco, com o rosto occulto nas mãos.

«Tão verdade como o Eterno ser vivo, é Amrah!» disse ao sermão. Correu para a frente, passou ao lado de sua mãe sem a reconhecer, e parou em frente da velha serva.

—Amrah! perguntou, que fazes aqui?

A escrava deixou-se cahir a seus pés, meio cega pelas lagrimas, mas de tal modo arroubada pela alegria que mal podia fallar.

—O senhor, o senhor! O teu Deus que é também o meu, como é bom!

Uma subita intuição fez-lhe voltar a cabeça para a mulher que vira em frente do Nazareno. O coração cessou de bater-lhe, ficou immovel como se estivesse pregado ao solo; não poderia nem para se salvar, pronunciar uma palavra.

Sua mãe estava alli de pé, de mãos postas, com os olhos levantados para o céu. Enganar-se-lia? Parecer-se-lia uma estranha de tal modo com sua mãe tal como era no dia em que os romanos lh'a tinham arrancado, apenas com a diffe-

rença dos seus cabellos pretos estarem intercalados com fios de prata? E alli, ao lado d'ella via Tirzah, tão formosa, ainda que, mais desenvolvida que quando ambos se encostavam ao parapeito do palacio para ver passar Graciano. Habitara-se a considerá-as mortas, mas não cessara de vestir lucto por ellas e, não osando fiar-se no testemunho dos seus sentidos, poz a mão no braço da velha serva balbuciando:

—Amrah! dize-me, é na verdade minha mãe?...

—Falla-lhes, falla-lhes, meu senhor, exclamou ella.

O mancebo precipitou-se para quem lhe dera o ser, com os braços abertos, bradando: «Mãe! mãe, Tirzah! sou eu». Ao ouvir a sua voz soltaram uma exclamação de contanta-

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. A. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219—PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambráia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacos** para vestidos e seias.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins ingleses, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsels, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambráia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, pingas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 6/0, 60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettiez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Grabral, Povovide, Vizeu.
Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne
Preços
Ay mousseux, garrafa 15600.
Bouzy supérieur, garrafa 25200.
Bouzy cabinet, garrafa 25500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

noitibós; poupas; toutinegras de todas as especies; papamoscas; alveloas ou lavandias; estorninhos; melros; rolas; pêtos; todas as especies de pêtos trepadores; tintilhões; co-rujas; mochos; cegonhas brancas e pretas.

Nas nocivas entram especialmente os corvos, as pegas, os gaio, e todas as aves de rapina como os milhafres, falcões, açores, aguia, etc.

O bem conhecido pardal tambem é considerado por muitos como ave util.

Muitos males affligem a agricultura, que se teriam evitado se não fosse a destruição de tão prestantes auxiliares. Tornam-se, portanto, bem compreensíveis e justas todas as providencias que se adoptem para impedir semelhante destruição.

O "Campeão", litterario & scientifico

INFANCIAS DE HOMENS CELEBRES

II

O delicioso poeta Henri de Regnier diz de si mesmo:

«Comecei a escrever por volta dos 15 annos. Até então gostava de ler e imaginava historias nas quaes representava papeis diversos. Não conservei memoria precisa do modo por que se effectuou a passagem entre meditações vagas e o facto de as notar no papel, em prosa ou em verso. Tudo quanto posso dizer-lhe é que isso me parecia necessario e que me parecia impossivel fazer de outra maneira; mas cuidadosamente escondia esses ensaios. Já vê que não tive nada de creança-prodigo. Quanto ás influencias que puderam fazer de mim um escriptor, não vejo com precisão nenhuma. O meio em que eu vivia nada tinha de litterario, meu pae lia muito mal, não fallava das suas leituras. — Henri de Regnier.»

Eis agora uma contribuição melancolica, a do mallogrado Maurice Rollinat:

«Nunca fui precoce, visto como apenas por volta dos 15 annos comecei a elocubrar alguns versos e melodias.

Meus dois avós foram uns atormentados, uns nervosos sensitivos, apaixonados de arte sob todas as formas. Quanto a meu pae, philosopho profundo, meditador contemplativo e rigoroso observador dos homens e da natureza, tinha a alma tão musical quanto poetica; attribuo, pois, as minhas tendencias directamente á hereditariedade. Deixe dizer-lhe que conheci muitos pequenos prodigios, poetas ou melodias de 7 a 8 annos, que não

sómente não realisaram as promessas da sua florescencia prematura, como se tornaram, pouco a pouco, não se sabe porque evolução da natureza, materiaes ou preguiçosos, e já não eram, chegados aos 20 annos, senão estereis definidos e vasos incuraveis.

O secretario do grande poeta da Justiça, Sully Prudhomme, envia estas indicações acerca do illustre escriptor: «Foi por volta dos 8 ou 9 annos que Sully Prudhomme começou não a fazer versos, mas a desejar fazel-os. Traçava n'uma folha de papel linhas de igual comprimento, imaginando ingenuamente ter feito versos.

Archivo do "Campeão",

Agosto anu. — Por M. Teixeira Gomes, Lisboa, Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 1904.

É um encanto este livro. O seu estylo é d'uma elegancia e suavidade enxercediveis.

Ha sobretudo bastante originalidade no modo de contar e descrever. No genero de litteratura a que pertence, é verdadeiramente notavel, e conquista um lugar distincto ao seu auctor, que, aliás, já era bem conhecido no mundo das letras nacionaes.

Agradecemos ao editor o exemplar que nos brindou, e aguramos-lhe uma boa venda. E' nova esta casa editora: mas tem a sua frente um probro e illustrado trabalhador, que inspira a maior confiança a todos os que com elle lidam, e que já conta na lista das suas edições muitos e valiosos trabalhos tanto nacionaes como traducções do estrangeiro.

Illustração Portuguesa. — O n.º 29 d'esta luctuosa publicação é interessante como todos os anteriores, e vem palpitante d'actualidade. Não passou despercebido nenhum dos grandes acontecimentos da semana e traz alguns retratos d'homens em evidencia.

Assigna-se na sede da empresa, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho postaes.

Mousque tandem, abuteris patibutia nostra?

A nossa paciencia, oh mandão orgulhoso governo palrapatão e egoista! Até onde forma de dirigir? Oh! não temo ao malito jogo.

Não prosigas roendo as codeas negras e duras, a mais delicada eguaria que guarnesce a mesa d'este bom povo, a quem synalea e temerariamente tens arrastado até ao degraú ultimo do abismo horrroso da miseria! Não esbanges os ultimos reaes do erario, se alguns ainda milagrosamente lá existem; não sumas tambem as migalhas da mesa orgamental, pois bem sabes serem necessarias. Por amor ao decoro, deixa-te de mais deficit, porque o descredito é geral, e a bancarrota virá inevitavelmente proxima. Em suma, por dever de camaradagem põe-te a andar do poleiro para fóra. Quem canta é o mirrado Periquito.

Que medonho cataclismo vae passando, com todo o seu cortejo de destruição, por sobre a sociedade eleita deixando-lhe a nu o sudario horrripilante dos mais hediondos crimes! O ri-me de lesa-humanidade, de lesa-erario e de lesa-patria! De lesa-humanidade os attentados aos mais rudimentares principios e aos mais sagrados direitos d'um povo livre; de lesa-erario, a afillhadagem que esgota o sagrado thesouro do estado; de lesa-patria, porque calcando-se as leis do paiz e guardando-se os seus recursos, cortam-se os vóos ao progresso, perde-se a independencia e apunhala-se o coração da patria agonizante! Os pios agoureiros do Periquito, ora me parecem o preludio da tua queda phenomenal lá do teu pedestal de gloria, ora o prenuncio derradeiro da derrocada fatal da nossa patria, ao clangor victorioso das nações estrangeiras, e a poz o desastre irremediavel da bancarrota nacional! Sem duvida, a bancarrota, para os ingenuos uma utopia, converter-se-ha em breve n'uma

calamitosa realidade, se um decisivo golpe se não vibrar no tradicional vandalismo, se se não oppuser um insuperavel obstaculo ao regabofe actual.

Os symptomas da derrocada são já clarissimos: pois que é feito das nossas riquezas, do nosso amplissimo poderio e das nossas fulgentes glorias? Tudo barrou na voragem do altruismo governativo! Restam apenas a tradição immortal dos nossos brilhantes feitos!

Portugal, patria minha, perola formosa do Occidente, onde sepultaste o arrojo dos teus leões do mar, a heroicidade dos teus soldados, o cavalleirismo de nação modelo, a honra e o altruismo de teus leaes servidores? Tudo dorme já o somno derradeiro á sombra melancolica dos cyprestes funerais! Ah! lousas dos tumulos! E vós cinzas sagradas dos denodados conquistadores das nossas finadas glorias, fallae, dizeis como, com tão minguados recursos, podestes fazer d'esta nação menina a garbosa rainha dos mares, o terror do Oriente e o asombro dos mundos! D. João de Castro, modelo de abnegação e lealdade, synthese de todas as virtudes e reliquia veneranda da honra que já não vive, resurge e vem dizer á sociedade hodierna, que se conspurca no lodacal infecto da infamia, que não é com homens só avidos de ouro e nobres de aviltante egoismo, que se regenera ou aleventa uma nação decadente, mas sim com sobreviventes que, embebedos no purissimo e nobre sentimento d'amor patrio, se privam do seu proprio pão, e que, quando já nada mais lhes resta, empunham suas proprias barbas, unidos despojos de sua riqueza abatida em prol da humanidade. Lição admiravel e sublime, por ninguém até hoje emitida!

Camões, soldado valoroso e dos vates principe, tu que em rasgos de estro divinamente cantaste as glorias e os triumphos inigualaveis do teu amado paiz, vem assistir, chorando nenias, ao funeral da tua «ditosa patria» moribunda.

«Se possivel me fóra salvar-te ainda, oh povo querido do meu paiz, oh minha santa patria!»,

Se os accordes da minha lyra podessem arrancar ainda vibrações de entusiasmo bellico dos corações a lormecidos... Se meus impudros de lumbro valor, e os exemplos de abnegação heroica, que sempre dei ao mundo, não passassem, perante o moderno patriotismo, por outros tantos actos d'um louco, d'um visionario... Mas para onde vae, oh patria, se em vez de não carinhosa me foste sempre, sempre madrastra cruel e egoista! — Vive ou morre, mas não me perturbes o somno na paz eterna que hoje habito.»

(Continua).

J. REILLIM

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Volta a crêr-se n'um proximo accordo entre a Alemanha e a Russia, tendo-se entabulado já as primeiras negociações. Dado o caso, tornaria a estabelecer-se uma ligação entre aquelles imperios e a Austria, que teria por base o accordo austro-russo, já levado a cabo, relativamente á questão dos Balkans, e permitiria que a Alemanha desse ao Extremo-oriental todo o seu apoio diplomatico á Russia, para impedir, no fim da guerra, uma intervenção da Gran-bretanha favoravel ao Japão. Esta intelligencia referir-se-hia sómente a uma questão especial, como succedeu no recente accordo franco-inglez. D'este modo a intelligencia russo-alemã não implicaria a menor difficuldade para que continue em vigor o tratado da aliança entre a França e a Russia.

As linhas ferreas japonezas tem uma extensão total de 6:817 kilometros. O material circulante compõe-se de 1:427 locomotivas, 4:064 carruagens para passageiros e 21:505 wagons para mercadorias. O n.º de viajantes que no anno ultimo transitaram por todas as linhas foi de 111 milhões, e as mercadorias transportadas subiram 14.400:000 toneladas. As linhas são todas de via estreita e a velocidade

de dos comboys não ultrapassa 9 leguas por hora.

Um alto funcionario russo fez as seguintes declarações ao correspondente do «Standard» em Kieff: «A Europa não pôde só por si civilisar a Asia. O elemento civilizador deve ser uma potencia asiatica, e esse acaba de se revelar ao mundo tão brilhantemente como um sol nascente. O renascimento do Japão não é, como supõe a maioria dos meus concidadãos, o principio do perigo amarello, mas, sim o fim d'esse infundado medo. O objectivo a que visam actualmente os japonezes é attingirem a civilização mais completa e mais culta, e o mundo deve agradecer-lhes essa nobilissima ambição, desprovida de reaccionarismos. O Japão é chamado a occupar uma posição suprema entre os asiaticos, e a sua influencia civilizadora não tardará a estender-se até ás regiões baikalicas da Siberia. E isto não deve causar surpresas, pois é mais que provavel que, não seja o Rio-amor mas o Lago-baikal que marque a fronteira dos dominios da Russia asiatica. Admittindo mesmo que, na guerra actual, o Japão succumba em terra perante o numero, possuindo o imperio dos mares não tardaria em inundar com novos exercitos os territorios que occupassemos. O problema da supremacia russa ou japoneza no Extremo-oriental não se resolverá com uma unica campanha, e sendo o poder recuperativo do Japão muito superior ao nosso, a nossa derrota definitiva é fatal. Isto é que os chefes do partido de guerra moscovita não souberam vêr.»

Em geral, os japonezes casam-se muito novos e é essa uma das causas do desenvolvimento physico e intellectual d'aquelle povo. Segundo o recenseamento de 1900, o ultimo a que se procedeu, n'aquelle anno realisaram-se 346:490 casamentos. Dos nubentes, 42 tinham apenas 15 annos, 5:484 17; 753 18; e 17:506 19.

Está averiguado que os primeiros livros scientificos europeus traduzidos em japonéz foram os de Kant, de Spencer e de Mill, sendo o primeiro romance o de lord Lytton: Ernest Maltravers. Depois appareceram traducções de Dumas, Cervantes, Julio Verne, etc. Entre 1891 e 1896, o romance nacional desenvolveu-se, mas logo depois o gosto se pronunciou pelo romance occidental, sendo traduzidas a Notre dame de Paris, o Nabab, as obras de Hawthorne, de Maeterlinck, etc. Actualmente a philosophia de Emerson tem um grande successo no meio escolar.

Diversas.—O imperador da Alemanha, que quer possuir uma esquadra tão nova quanto aperfeçoada e homogenea, transmittiu para Kiel a ordem de eliminar da lista das unidades de combate da frota activa 7 cruzadores, construidos desde 1874 a 1890, e os quaes, ao clarão das lições da guerra russo-japoneza, elle considera como não correspondendo de futuro ás exigencias da moderna lucta maritima. Esses cruzadores são o «König Wilhelm», o «Kaiser», o «Deutschland», o «Merkur», o «Alexandrina», o «Meteor» e o «Zieten».

Em Paris, um medico que se servia d'uma somnambula para curar os doentes, foi condemnado nos tribunaes por exercicio illegal de medicina. Os diagnosticos eram feitos pela hypnoica, e ella formulava indistinctamente balsamo de Fioravanti e vinho de Banyuls. Não matava, mas não curava, senão os

doentes de scisma... Porisso, como dava drogas inoffensivas, foi condemnado a 200 francos de multa. A sua companheira do somnambulismo teve de pagar igual quantia para se livrar das garras da justiça.

Diz a Review of reviews norte-americana que a beneficencia dos millionarios americanos nos ultimos dez annos (1893-1903) ascende á notavel quantia de tres mil e cincoenta milhões de francos, excluindo do calculo todas as doações inferiores a 25:000 francos, que para aquella gente é bagatella que não vale a pena incluir no orçamento. O maior doador foi o millionario André Carnegie, o qual, no decennio citado, deu nada menos de 475 milhões de francos. Em 1901 as dadivas de particulares para obras de beneficencia chegaram a 521 milhões de francos.

Um estatistico acaba de calcular que a superficie das telas pintadas, expostas cada anno nos salões e salas, representa uma area de 15 kilometros, assim repartidos: paysagem, 2 kilometros e 3; retratos, 1 e 2; scenas historicas e militares, 3; scenas de interior, 2; pintura decorativa, 2; pintura antiga, 3 e 5; diversos, 1 kilometro. E eis como a estatistica serve para tudo.

Terminou agora em Londres um processo interessantissimo. Um medico inglez, o dr. Smith, intentou uma acção judicial contra mr. Parc, a quem tinha tratado a esposa. Por sua vez, Parc movia tambem uma acção reconvençional, porque o dr. applicara a sua mulher, enferma d'um cancro, o tratamento pelos raios X, sem para isso ter pedido auctorisação ao esposo. O jury admittiu a these de mr. Parc, condemnando o medico ao pagamento de cem libras, como indemnisação pelas despesas occasionadas com o tratamento por meio dos raios X ter sido effectuado sem consentimento de Parc. Por este criterio os medicos inglezes não poderão recitar coisa alguma ás esposas sem auctorisação dos maridos, nem mesmo uma simples dose de oleo de ricino.

Uma linda rapariga americana, vinda de Londres para Paris procurar um lugar em qualquer musical, encontrou, nos grandes boulevards, um gentleman que lhe fóra apresentado em Londres. Depois de alguns dias de assiduidade, o gentleman solicitou a mão da gentil americana, que accetou mas que teve a imprudencia de accetear tambem um passeio em automovel. Sequestrada durante tres dias n'um pavilhão isolado a alguns kilometros de Versailles, a formosa rapariga conseguiu, por fim, escapar-se por uma janella. Falha de dinheiro, cahir, exgotada de forças pelas fadigas e pela fome, em plena estrada, perto de Dreux. O maire d'esta localidade deu-lhe logo abrigo, e a artista americana escreveu ao seu consul em Paris, que lhe prometteu repatrial-a em breve. A policia investiga sobre o caso.

O tempo e a agricultura

As furiosas nortadas da semana anterior, que prejudicaram o arvoredo e os pomares, succedeu a calma, com cen nublado, hontem, e hoje a chuva n'uma temperatura meos aspera.

Nos campos continua a faina dos sacchos e sementeiras, colheita dos fructos da epoca, etc.

Os nossos mercados tem sido agora mais abundantes de hor-

taligas e legumes, e bem assim de fructas como a cereja, a laranja, o morango e a nespera.

Noticias de outros pontos:
De Alcobaca.—Preço dos generos: trigo mistura, 700; durazio, 740; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 360; tremço, 400; cicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; encarnado, 660; farinha de milho, kilo, 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, duzia, 130; azeite, litro, 200; vinho, 80 a 100; azeite, 20 litros, 35400 a 35600; vinho, 15300 a 15500.

De Penafiel.—Tem soprado com violencia, o vento norte, mas os campos não soffreram.

São assim os preços dos generos agora: milho grosso, branco, 600; milho grosso amarello, 580; painço, 600; centeio, 600; feijão amarello, 700; feijão branco, 780; feijão vermelho, 960; feijão fradinho, 600; batatas, (18 kilos) 660; ovos, (duzia) 110; gallinhas, 600; frangas, 400; frangos, 240; coelhos, 120; cerejas, (kilo) 80; laranjas, (cento) 640; trouchuda, 60; limões, 480; p-scada, (kilo) 360.

De Fozcoia.—Ha quasi dois meses que não chove, e o calor asphyxiante, improprio d'esta quadra, tem já causado prejuizos a toda a vegetação. A continuar assim, recia-se um anno escasso. Estão regulares as cevadas, de que ha abundancia e nas ceifas das quaes se anda presentemente. Ha pouco a esperar dos trigos.

Da Feira.—Bom tempo, o que agora tem feito. Estão lindissimos os campos.

O preço dos nossos generos: milho branco, 20 litros, 670; trigo da terra, 18050 centeo, 700; feijão branco, 16000; dito misturado, 840; batata, kilo, 40; ovos, duzia, 120.

Pela imprensa

O nosso estimavel collega Jornal da Murtosa, a quem agradecemos as palavras de justiça e louvor com que se refere ao Campeão, atribue ao sr. dr. Egas Moniz a inspiração do que aqui escrevemos sobre a ponte da Bestida. E' menos exacto isso. Com quanto nos honremos com a estima do illustre deputado, sem duvida uma das glorias do nosso districto e um dos nossos mais presados amigos, nada tem s. ex.ª com a nossa opinião, e esta, que nunca foi ou será adversa aos interesses da Murtosa, é de que a ponte, exactamente porque traduz e realisa um melhoramento, se não fará pela acção do governo actual. Custe o que custar, tenha ou não tenha de pesar sobre os cofres do estado, é certo que, a fazel-a, o governo actual, á sombra do seu custo, exigirá novos sacrificios ao paiz.



OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

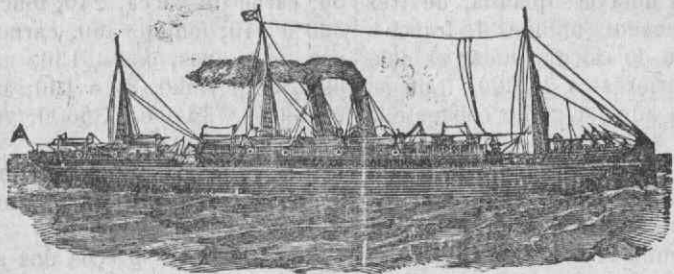
Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

DANUBE, Em 6 de JUNHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 20 de JUNHO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso, recomendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno
Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000\$000

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 6\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; cautellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, accções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. Fundos publicos: Inscriptções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Chèques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praga estrangeira. Operações de Bolsa. Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EMPRESA CERAMICA

DA
FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marsella, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, menilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

REGIMENTO DE INFANTERIA N.º 24 ANNUNCIO

O conselho administrativo do sobredito regimento, faz publico que acceta propostas para a aquisição e assentamento d'um fogão de ferro forjado para a cosinha do rancho dos sargentos, no quartel do mesmo regimento, medindo: 1,60x0,70 com dois fornos para assar, estufa e deposito para agua.

O preço por que deverá ficar depois de assente não poderá exceder 80\$000 reis, reservando o dito conselho o direito de accetar ou não qualquer proposta que entenda não satisfazer ás condições acima exaradas, ou mesmo em dimensões de chapa e outras materias empregadas na construcção do mesmo fogão.

O praso para a apresentação das propostas terminará em 4 de junho proximo futuro, ás 12 horas do dia.

Quartel em Aveiro, 19 de maio de 1904.

O Secretario do Conselho,
Antonio Lopes Thomaz
Alfereis d'infanteria 24.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

O inventario de menores por obito de José Francisco Carlos, morador que foi na Gafanha, de Ilhavo, em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, a citar o interessado Joaquim Francisco Carlos, casado com Beatriz Augusta de Oliveira, filho do inventariado, ausente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventario até final e sem prejuizo de seu andamento.

Aveiro, 19 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito
F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.º & PINHO, successor

R. Morsira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, lihas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para traslegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barboza muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brumar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados; tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Cójo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Collega de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de finis

simas mangas de seda para o bico

«Aveirense». FABRICA DO GAZ

CONCURSO

A camara de Espinho, em harmonia com a deliberação superiormente approvada, faz publico que, por 30 dias, a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do governo», está aberto o concurso para o provimento do partido de facultativo municipal d'este concelho. O ordenado é de 100\$000 réis, além da gratificação de sub-delegado de saude (já arbitrada em 100\$000 réis) e de qualquer retribuição devida por servicos extraordinarios.

O partido é de pulso livre, sob as condições patentes na secretaria da camara. Os documentos exigidos aos candidatos são os indicados na legislação respectiva, como egualmente se pôde verificar na mesma secretaria.

Espinho, 28 de abril de 1904.

O presidente da camara,

Joaquim Pinto Cuelho.

TULIPAS, abat-jours, hastes e f. m. de porcelana. —FABRICA DO GAZ

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a

R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra,

prostatas, bexiga e rins; das doenças das

senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores

Guyon, Legueu e Gaucher e do dr.

Dolérís, e ex-assistente na

clinica especial das vias urinarias

do hospital Necker

Consultas da 1

às 5 h. da tarde

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.ª —LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC S

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, envelopes, numeração, e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a J. LINO, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de J. LINO é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construcção em condições excepçionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

Retratos a crayon, com ou sem

Execução perfeita. Modicidade de

preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-

vito, Aveiro.

Rapidez e economia